

de "Secretariado Direcção JN
(JN/djn)" <secdir@jn.pt>
para
data
assunto

ocultar 15:26 (7 horas
detalhes atrás) 

jcmlucas@gmail.com
24/03/2008 15:26
FW: URGENTE -
ESCLARECIMENTO

Assunto: Vosso Esclarecimento

Exmos. Senhores,

Em resposta ao e-mail que dirigiram a este jornal, relativo à notícia publicada pelo *JN* no dia 18 p. p., cumpre-me transmitir a V. Exa. o seguinte:

1. Tomámos a devida nota do teor do e-mail que nos remeteram.

No entanto, dele não resulta tratar-se de um exercício de direito de resposta. Como V. Exas. referem trata-se outrossim de um "esclarecimento".

Ora, tratando-se de um esclarecimento, e não de um direito de resposta, parece claro que o objecto pretendido com o vosso e-mail é meramente informativo e como tal será considerado.

Agradecemos, por isso, os esclarecimentos prestados e a ampla informação disponibilizada.

2. Para o caso de o objecto do vosso e-mail ter sido o de publicação de um texto a título de direito de resposta, também este jornal não pode proceder à mesma, uma vez que, nos termos da lei, tem legitimidade para o exercício do direito de resposta qualquer pessoa "**que tiver sido objecto de referências**" em notícia publicada por um jornal.

Ora, sucede que a "Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal" (ADEP) não foi, em nenhum momento, referenciada na notícia em causa, nem da mesma decorre qualquer ligação ou identificação da ADEP aos actos denunciados na notícia, não resultando sequer a mínima sugestão de qualquer envolvimento da ADEP aos mesmos.

Ainda assim, cumpre-nos salientar que a doutrina que a Associação de V. Exas. professa em nenhum momento foi (é) denegrada, que, aliás, merece a maior consideração.

Objecto da notícia foram as pessoas (de resto não identificadas) que, como V. Exa. refere se dedicam a práticas enganosas e que lesam os direitos de terceiros.

Com os melhores cumprimentos,

José Leite Pereira
Director
Jornal de Notícias
Rua Gonçalo Cristovão, 195-219
4049-011 Porto - Portugal
Phone: +351222096171/183
Fax: +351222002861

Exmº Sr Director do JN

Recebemos o V. E-mail em resposta a um pedido de esclarecimento, devido a uma notícia onde o JN associava, por desconhecimento, a Filosofia Espírita ao charlatanismo e bruxarias.

Qual não é o nosso espanto ao vermos o tipo de argumentação por parte de um Jornal como o JN, simplesmente inconcebível.

Acreditamos que o jornalismo é ferramenta útil em benefício do povo, e não podemos deixar de lamentar que um director de um jornal se esconda por trás de subterfúgios de ordem legal para deixar de fazer aquilo que devia: assumir que houve um erro por parte do JN e repor a verdade dos factos: a Filosofia Espírita nada tem a ver com bruxarias, superstições, credices e charlatanismo.

Só lhe ficava bem, seria um acto de humildade reconhecer que não se sabe tudo, e que afinal mais importante que tudo, está a informação séria e correcta. Afinal enganámo-nos...

1 - A ADEP não pediu que o JN esclarecesse ao abrigo do direito de resposta, porque nem seria necessário, se houvesse um pouco de deontologia ética, profissional, por parte do jornalista ou do director do JN.

2 - A ADEP obviamente não foi referida, mas todos os seguidores da Doutrina Espírita sentiram-se ultrajados por tamanho desmando informativo, e, acredite, foram inúmeros os e-mails de repúdio que recebemos, a solicitar um pedido de esclarecimento.

3 - Quando a ADEP faz o esclarecimento ao director do JN, fá-lo no intuito de que esse esclarecimento não fique na gaveta do mesmo, mas que se estenda ao público que foi desinformado pela notícia do JN.

Quanto à Lei dos homens, Sr. Director, pode ficar com ela, que nós espíritas também a cumprimos como nos compete. No entanto, não se esqueça das leis morais, e essas o JN violou-as, pois tinha o dever moral de informar e esclarecer depois de ter desinformado.

Mais comentários para quê?
Assim vai algum "jornalismo" em Portugal...

A atitude fica com o Sr Director do JN, de nossa parte fizemos o que nos competia.
Ficamos a saber que afinal não podemos confiar na informação que o JN veicula a ver pelo exemplo em epígrafe.

Esperamos sinceramente que Deus o envolva em paz, saúde e harmonia, na certeza de que um dia o senhor lembrar-se-á da atitude menos correcta que teve para com os milhares de espíritas portugueses (muitos deles jornalistas como o Sr. Director).

Sem outro assunto de momento, respeitosamente,

P'la ADEP
José Lucas
(Secretário)